



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS				DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
		(reapresentado)				(reapresentado)					
Ativo				Passivo				Fluxo de caixa das atividades operacionais		5.191	1.731
Circulante				Circulante				Sobra ajustada do semestre		9.254	8.378
Disponibilidades	3	691.848	582.296	Relações interfinanceiras	10	660.727	553.802	Sobra líquida do semestre		2.890	3.451
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	148.479	101.422	Outras obrigações	11	24.093	26.659	Provisão para passivos contingentes		11	1.501
Títulos e valores mobiliários	5	537.530	474.811	Não circulante				Depreciações e amortizações	8 e 9	4.863	4.091
Relações interfinanceiras				Outros créditos	6	4.144	5.188	Baixas de imobilizado e intangível	8 e 9	-	5
Outros créditos				Outras obrigações				(Aumento)/redução dos ativos		(21.163)	(65.864)
Outros valores e bens				Patrimônio líquido	12	55.121	49.007	Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Investimentos	6	1.686	861	Capital social				Títulos e valores mobiliários		103.723	(50.709)
Imobilizado de uso	7	5	5	Reserva de sobras				Relações interfinanceiras		(2)	(4)
Intangível	8	10.099	6.153	Sobras acumuladas				Outros créditos		(2.013)	(2.442)
Total do ativo	9	718.695	604.328	Total do passivo e patrimônio líquido				Outros valores e bens		(1.457)	802
								Aumento/(redução) nos passivos		17.100	59.217
								Relações interfinanceiras		20.299	62.953
								Outras obrigações		(3.199)	(3.736)
								Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(5.189)	(2.186)
								Aquisições de imobilizado e intangível	8 e 9	(5.189)	(2.186)
								Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		-	-
								Recebimento de lucros		-	-
								Distribuição de sobras		-	-
								Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		2	(455)
								Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
								Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		4	464
								Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	3	6	9
								Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		2	(455)
								As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - UNICRED do Brasil ("UNICRED do Brasil" ou "Confederação"), foi constituída por cooperativas Centrais e Integrantes do Sistema Unicred em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial da União de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução CMN 4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede, administração e foro na cidade de São Paulo/SP com área de atuação em todo território nacional. Seu objetivo é orientar, coordenar, organizar e executar as atividades das filiais, nos casos em que o vultoso dos empreendimentos transcender o âmbito de sua capacidade ou convivência de atuação das suas associadas. O resumo da estrutura e gerenciamento dos riscos está descrito na nota 21.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Confederação e foram por ela aprovadas em 20 de agosto de 2018. Reapresentação de informações comparativas: Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017 estão sendo reapresentados, de acordo com o previsto no CPC23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para fins de adequação dos gastos relacionados ao projeto de TI no grupo de contas de Outros créditos, classificado no ativo circulante do balanço patrimonial e a respectiva obrigação, custeada pelo Fundo Garantidor, registrada no grupo de contas de Outras Obrigações, classificado no passivo circulante do balanço patrimonial. Estes saldos estão sendo reapresentados em função da baixa contábil destes montantes, procedidas após a conclusão de estudo técnico sobre tais projetos que concluíram que não apresentam as características necessárias para seu reconhecimento como ativo. Os impactos estão apresentados no quadro abaixo:

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2017	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Nota 6 - Outros Créditos			
Outros créditos (ativo circulante)	31.515	(26.327)	5.188
Nota 11 - Outras obrigações			
Outras obrigações (passivo circulante)	52.986	26.327	26.659

b) Descrição das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados. b.1) *Auração do resultado*: Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência. b.2) *Estimativas contábeis*: A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para rendas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos trimestralmente. b.3) *Caixa e equivalentes de caixa*: Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários livres. b.4) *Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo*: Classificados conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-los para negociação, sendo atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, e ajustados aos respectivos valores de mercado. As aplicações em cotas de fundo, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM. O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, e as aplicações em letras financeiras são avaliadas com base nos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia, conforme aplicável. b.5) *Devedores por depósitos em garantia*: Seja por determinação judicial ou espontaneamente da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos. b.6) *Investimentos*: Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas. b.7) *Imobilizado de Uso*: As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens. b.8) *Intangível*: Demonstrado pelo valor dos gastos em softwares, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados. b.9) *Redução ao valor recuperável de ativos*: O imobilizado, intangível e outros ativos sujeitos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment). b.10) *Relações interfinanceiras passivas*: Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizadas pela Confederação, e incluem os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço. b.11) *Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes*: Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. b.12) *Provisões*: As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. b.13) *Ativos e passivos contingentes*: Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras áreas das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação. b.14) *Segregação do circulante e não circulante*: Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. b.15) *Demonstração dos fluxos de caixa*: A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 03 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com o intuito de demonstrar maior transparência nas operações e uma melhor gestão dos recursos financeiros a Confederação optou pelo método indireto. Este método se baseia pelas sobras ou perdas do semestre que é ajustado pelos itens econômicos, (depreciação/amortização) e pelas variações nas contas patrimoniais. b.16) *Imposto de renda e contribuição social*: O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária, e as aliquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para contribuição social - 17%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	6	9
	6	9

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	108.480	46.429
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	39.999	19.988
	148.479	101.422

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e são lastro de operações compromissadas, podendo ser negociadas a qualquer momento. As operações compromissadas (Selic Over) são ajustadas pela taxa de mercado contratadas em cada operação. No primeiro semestre de 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez foram remuneradas à taxa média de 100% do CDI no montante de R\$ 2.463 (R\$ 5.725 em 2017).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por tipo de aplicação:

Descrição	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	346.632	326.940
Letra Financeira - Privado	8.411	74.064
Cotas de fundos de Investimento	182.487	180.067
	537.530	474.811

FERNANDO AURÉLIO FAGUNDES DA MOTTA - Diretor Executivo - CPF 713.810.317-49

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificados na categoria "Mantidos para negociação". As cotas de fundos de investimentos referem-se aos fundos, BB FI RF Crédito Privado Sistema Unicred e BB FICFI Curto Prazo Corporativo 600 MIL, administrados por uma instituição financeira de primeira linha. De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. No primeiro semestre de 2018, os títulos e valores mobiliários foram remunerados à taxa média de 100% do CDI no montante de R\$ 16.118 (R\$ 25.017 em 2017).

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Rendas a receber	107	107	665	665
Adiantamentos diversos	814	814	876	876
Devedores por depósito em garantia	-	159	159	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.456	-	1.478	-
Pagamento a ressarir	1.175	-	1.175	-
Devedores diversos pais	592	-	592	-
	4.144	159	4.303	5.188

7. INVESTIMENTOS

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Participação coligadas e controladas			5	5
			5	5

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos investimentos, nos semestres de junho de 2018 e 2017:

Descrição	2018		2017	
	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Saldo em 30 de junho de 2017	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Saldo em 30 de junho de 2017
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5	5	15	20
Aumento de investimento	-	-	-	-
Baixa de investimentos	-	-	(15)	(15)
Saldo em 30 de junho de 2017	5	5	5	5
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5	5	5	5
Aumento de investimentos	-	-	-	-
Baixa de investimentos	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	5	5	-	-

8. IMOBILIZADO DE USO

a) Composição do imobilizado:

Descrição	2018		2017	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Imobilizações em curso - imóveis	1.480	2.922	-	4.402
Instalações	81	12	-	93
Móveis e equipamentos de uso	3.206	61	-	3.267
Sistema de comunicação	88	1	-	89
Sistema de processamento de dados	11.163	424	-	11.587
Sistema de segurança	3	-	-	3
	16.021	3.420	-	19.441

b) Movimentação do imobilizado

Descrição	2018		2017	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Imobilizações em curso - imóveis	1.480	2.922	-	4.402
Instalações	81	12	-	93
Móveis e equipamentos de uso	3.206	61	-	3.267
Sistema de comunicação	88	1	-	89
Sistema de processamento de dados	11.163	424	-	11.587
Sistema de segurança	3	-	-	3
	16.021	3.420	-	19.441

c) Depreciação

Descrição	2018		2017	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Imobilizações em curso - imóveis	(71)	(2)	-	(73)
Instalações	(161)	(161)	-	(2.178)
Móveis e equipamentos de uso	(34)	(5)	-	(39)
Sistema de comunicação	(6.223)	(830)	-	(7.053)
Sistema de processamento de dados	(8.345)	(998)	-	(8.343)
	7.676	2.422	-	10.098

9. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível:

Descrição	2018		2017	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Outros ativos intangíveis	54.652	(38.067)	16.585	15.765
	54.652	(38.067)	16.585	15.765

b) Movimentação do intangível:

Descrição	2018		2017	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Softwares	1.852	-	-	1.852
Marcas e patentes	17	-	-	17
Outros ativos intangíveis	30.587	-	-	30.587
Licença de uso	26.568	1.769	-	28.337
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	-	(6.141)
	52.883	1.769	-	54.652

10. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - PASSIVO

a) Composição do saldo:

Descrição	2018		2017	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maiores depositantes	217.501	34%	192.565	37%
Demais depositantes	419.133	66%	334.540	63%
	636.634	100%	527.105	100%

b) Concentração das relações interfinanceiras:

Descrição	2018		2017	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Sociais e estatutárias	4.061	-	4.061	-
Cotas de capital a pagar	2.918	-	2.918	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	1.143	-	1.143	-
Fiscais e previdenciárias	1.334	-	1.334	-
Impostos e contribuições a recolher	18.698	-	21.545	-
Diversas	6.073	-	6.073	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.847	-	2.847	-
Provisão para passivos contingentes	35	-	35	-
Provisão fianças bancárias	4.264	-	4.264	-
Cretores diversos no país	8.326	-	8.326	-
Instrumento de dívida elegível	24.093	-	24.093	-
	636.634	100%	527.105	100%

A Administração da Confederação avalia periodicamente a carteira de relações interfinanceiras e conclui que não há risco de concentração.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Sociais e estatutárias	4.061			